

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



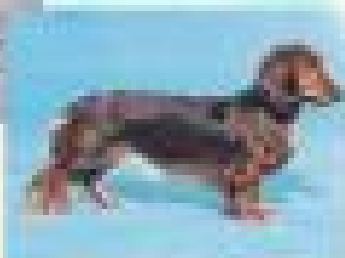
GRUPO 4

Padrão FCI 148
13/07/2001



Padrão Oficial da Raça

DACHSHUND
(TECKEL)



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 4 - Dachshunds

Padrão FCI nº - 148 - 13 de julho de 2001.

País de origem: Alemanha

Nome no país de origem: Dachshund (Teckel)

Utilização: Caça

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

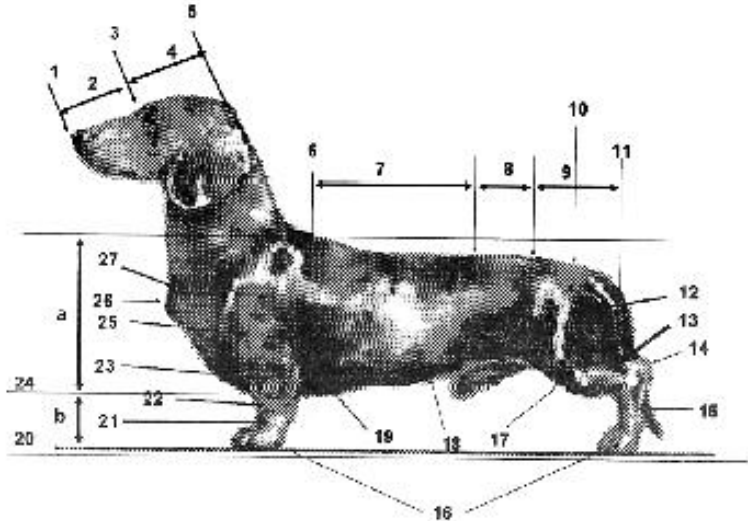
Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Tradução: Suzanne Blum

Impresso em: 14 de abril de 2005.

DACHSHUND (TECKEL)



NOMENCLATURA CINÓFILA UTILIZADA NESTE PADRÃO

1 – Trufa	13 – Perna	25 – Braço
2 – Focinho	14 – Jarrete	26 – Ponta do esterno
3 – Stop	15 – Metatarso	27 – Ponta do ombro
4 – Crânio	16 – Patas	
5 – Occipital	17 – Joelho	
6 – Cernelha	18 – Linha inferior	
7 – Dorso	19 – Cotovelo	a – profundidade do peito
8 – Lombo	20 – Linha do solo	
9 – Garupa	21 – Metacarpo	b – altura do cotovelo
10 – Raiz da cauda	22 – Carpo	
11 – Ísquio	23 – Antebraço	a + b = altura do cão
12 – Coxa	24 – Nível do esterno	na cernelha

RESUMO HISTÓRICO: o Dachshund, também chamado de Dackel ou Teckel, é conhecido desde a Idade Média. Criavam-se, nessa época, muitos cães descendentes de Bracos que eram especialmente bons para a caça debaixo da terra. Desses cães providos de pernas curtas evoluiu-se o Dachshund, que foi reconhecido como uma das mais versáteis e úteis raças de caça. Ele também mostra excepcional trabalho sobre a terra, caçando silenciosamente, além disso, possui alto instinto de busca seguindo animais feridos.

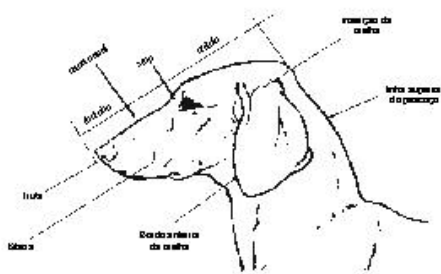
O Clube mais antigo para Teckel é o “Deutsche Teckelclub”, fundado em 1888. Durante décadas, o Dachshund tem sido criado em 3 diferentes tamanhos (Teckel Standard, Teckel Anão e Kaninchen) e em 3 diferentes pelagens (Pelo Curto, Pelo Duro e Pelo Longo).

APARÊNCIA GERAL: baixo; de pernas curtas; comprido, mas compacto; bem musculoso; com atitude orgulhosa; de cabeça e expressão atenta. A aparência geral é típica do seu sexo. Apesar das pernas curtas em relação ao corpo comprido, é muito vivo e ágil.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: com uma distância do chão de mais ou menos um terço da altura na cernelha, o comprimento do corpo deve ter uma relação harmoniosa com a altura na cernelha de mais ou menos 1 para 1,7, até 1,8.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: amigável por natureza, nem nervoso, nem agressivo, de temperamento equilibrado. Ele é um cão de caça apaixonado, perseverante, rápido na caça e de excelente faro.

CABEÇA: alongada, vista de cima e de perfil. Afinando gradualmente para a trufa, mas nunca pontuda. Arcadas superciliares claramente definidas. Cana nasal longa e estreita.



REGIÃO CRANIANA

Crânio: plano, fundindo-se gradualmente com uma cana nasal ligeiramente arqueada.

Stop: pouco marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: bem desenvolvida.

Focinho: longo, suficientemente largo e forte. Pode ser bem aberto até a inserção dos olhos.

Lábios: bem aderentes cobrindo bem a mandíbula.

Maxilares / Dentes: maxilares superior e inferior bem desenvolvidos. Mordedura em tesoura firmemente fechada. O ideal são 42 dentes de acordo com a fórmula dentária, com fortes caninos ajustados entre eles.

Olhos: tamanho médio, ovais, bem afastados, com expressão enérgica, contudo amigável. Não penetrante. Cor brilhante, do marrom avermelhado escuro até o marrom enegrecido em todas as cores do pelo. Olhos porcelanizados, olhos de peixe ou perolizados em cães marmorizados não são desejados, mas podem ser tolerados.

Orelhas: inseridas altas, não muito para a frente. Suficientemente longas, mas não exageradas. Arredondadas; não estreitas, pontiagudas ou dobradas; com as bordas da frente bem rentes às faces.

Pescoço: suficientemente comprido, musculoso. Pele da garganta bem aderente. Ligeiramente arqueado, livre e portado alto.

TRONCO

Linha Superior: fundindo-se harmoniosamente da nuca até a garupa ligeiramente inclinada.

Cernelha: pronunciada.

Dorso: após a cernelha, que é alta, é reto ou ligeiramente inclinado para trás. Firme e bem musculoso.

Flancos: fortemente musculosos. Suficientemente longos.

Garupa: larga e suficientemente longa. Ligeiramente inclinada.

Peito: esterno bem desenvolvido e tão proeminente que forma uma ligeira depressão (saboneteira) de cada lado. Vista de frente, a caixa torácica é oval; vista de cima e de perfil, ela é ampla para abrigar o coração e os pulmões bem desenvolvidos. Costelas colocadas bem atrás. O ponto mais baixo do peito, visto de perfil, fica oculto quando os membros anteriores estão corretamente proporcionados.

Linha inferior: ligeiramente esgalgada.

CAUDA: inserida não muito alta, portada no prolongamento da linha do dorso. Uma ligeira curva no último terço da cauda é permitida.

MEMBROS

Anteriores: fortemente musculosos, bem angulados. Vistos de frente, pernas dianteiras secas, retas, de boa ossatura; com patas direcionadas para a frente.

Ombros: músculos flexíveis. Escápulas longas e inclinadas, firmemente acoplados à caixa torácica.

Antebraços: do mesmo comprimento que a escápula, formando com ela um ângulo quase reto. Forte ossatura e bem musculosos; bem aderentes aos cotovelos, mas livres ao movimentarem-se.

Cotovelos: não virando nem para fora, nem para dentro.

Braços: curtos, contudo, longos o suficiente para que o comprimento do cão ao solo seja mais ou menos 1/3 da altura na cernelha. Tão retos quanto possíveis.

Carpos: os carpos são ligeiramente mais próximos um do outro do que os ombros.

Metacarpos: vistos de perfil, não devem parecer retos, nem muito inclinados para a frente.

Patas Dianteiras: dedos muito fechados, bem arqueados, com almofadas fortes, resistentes e bem cheias; unhas curtas e fortes. O quinto dedo não tem nenhuma função, mas não deve ser removido.

Posteriores: bem musculosos, bem proporcionados aos anteriores. Joelhos e jarretes muito bem angulados. Pernas posteriores paralelas, nem muito fechadas, nem muito separadas.

Coxas: de bom comprimento e bem musculosas.

Joelhos: largos e fortes e muito bem angulados.

Pernas: curtas, quase a um ângulo reto com as coxas. Bem musculosas.

Articulação do jarrete: seca, com fortes tendões.

Jarretes: relativamente compridos, bem articulados com as pernas. Ligeiramente curvados para a frente.

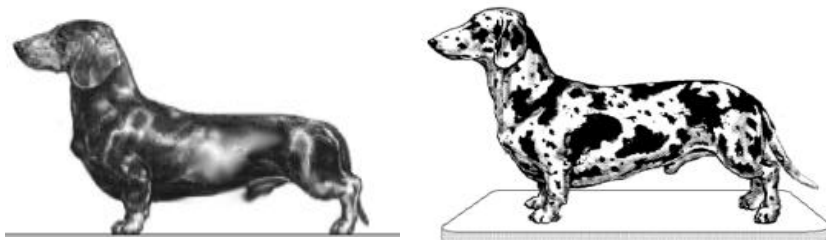
Patas traseiras: quatro dedos bem fechados e bem arqueados, pisando por inteiro sobre suas fortes almofadas.

MOVIMENTAÇÃO: deve cobrir bem o solo. É fluente e enérgica, com passadas de frente sem levantar muito e o movimento dos posteriores deve transmitir uma ligeira elasticidade para a linha do dorso. A cauda pode ser portada em prolongamento harmonioso com a linha do dorso, ligeiramente inclinada. Na movimentação, anteriores e posteriores são paralelos.

PELE: bem aderente.

PELAGEM

TECKEL PELO CURTO



PELO: curto, denso, brilhante, assentado, cerrado e áspero. Não mostrando áreas sem pelo.

CAUDA: fina, cheia, mas não abundantemente coberta. Pelos um pouco mais longos na parte inferior da cauda não é um defeito.

COR

a) **Unicolor:** vermelho, amarelo avermelhado, amarelo, todos com ou sem pelos pretos entremeados. A cor sólida é preferível e o vermelho é melhor do que o amarelo avermelhado ou amarelo. Cães com muitos pelos pretos entremeados também são classificados como cores sólidas e não como outras cores. O branco não é desejado, mas algumas pequenas manchas não desqualificam. Trufa e unhas pretas. Marrom avermelhado é também permitido, mas não desejado.

- b) Bicolor**: preto profundo ou marrom com manchas ferrugem (castanha) ou amarela sobre os olhos, nas laterais do focinho, descendo até a mandíbula, no interior das orelhas, no antepeito, nas partes internas e traseiras dos posteriores, nas patas, na região do ânus e no terço proximal da face ventral da cauda. Trufa e unhas pretas em cães pretos, marrom nos cães de cor marrom. O branco não é desejado, mas algumas pequenas manchas não desqualificam. Marcas muito extensas de castanho ou amarelo são indesejáveis.
- c) Arlequim** (tigrado manchado, manchado): a cor básica é sempre a cor escura (preto, vermelho, cinza). São desejadas manchas irregulares de cor cinza ou bege (manchas extensas não são desejadas). Nem a cor escura, nem a cor clara devem ser predominantes. A cor do Teckel é vermelha ou amarela com listras escuras. A cor da trufa e das unhas é a mesma que a dos sólidos e a dos bicolors.

TECKEL PELO DURO



PELO: com exceção do focinho, das sobrancelhas e das orelhas, o pelo deve ser de igual comprimento sobre todo o corpo, bem assentado, denso, de arame, com subpelo. O focinho tem uma barba claramente definida. As sobrancelhas são espessas. Nas orelhas, a pelagem é mais curta do que no corpo e quase lisa. Cauda uniforme e bem provida de pelos bastante aderentes.

COR: predomina da clara até a cor escura de javali, como também a cor de folhas secas. Caso contrário, as mesmas cores descritas no Teckel de Pelo Curto.

TECKEL PELO LONGO



PELO: sedoso e brilhante, com subpelo aderente ao corpo; fica mais comprido debaixo do pescoço e na parte inferior do corpo. Nas orelhas, os pelos devem ir além de suas extremidades (françadas). Distintas franjas nos membros posteriores. Atinge o seu maior comprimento na parte inferior da cauda onde forma uma legítima franja.

COR: as mesmas descritas no Teckel de Pelo Curto.

TAMANHO E PESO / MEDIDAS IMPORTANTES

- **Teckel standard:** circunferência do peito acima de 35cm. Peso de aproximadamente, 9 kg.
- **Teckel anão (Zwerg):** circunferência do peito de 30 até 35 cm, medido com no mínimo 15 meses.
- **Kaninchen:** circunferência do peito até 30 cm, com idade de no mínimo 15 meses.

FALTAS: qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- M3 (Molar 3) não é penalizado quando julgado. A falta de 2 PM1 (pré-molar 1) não é penalizada. A ausência de PM2 deverá ser penalizada, assim como a falta de outros dentes. O afastamento de sua correta mordedura em tesoura.

FALTAS GRAVES

- constituição fraca, pernaltas ou que se arrastam;
 - a ausência de outros dentes além dos descritos nas “faltas” ou nas “faltas eliminatórias”;
-

- olhos de porcelana nos cães de cores diferentes do arlequim;
- orelhas pontudas ou muito dobradas;
- corpo caído entre os ombros;
- dorso selado ou carpeado;
- lombo fraco;
- garupa mais alta que a cernelha;
- peito muito fraco;
- linha inferior esgalgada;
- anteriores e posteriores mal angulados;
- posterior estreito, pouco musculoso;
- jarrete de vaca ou em barril;
- dedos virados para dentro ou para fora;
- patas abertas;
- movimento pesado, bamboleante.

FALTAS (PELAGEM)

Teckel de Pelo Curto

- pelos finos demais, orelhas com áreas sem pelos e outras áreas sem pelos;
- pelos grossos ou longos;
- cauda em escova;
- cauda em parte ou inteiramente sem pelo;
- pelagem preta sem nenhuma marca.

Teckel de Pelo Duro

- pelos macios, curtos ou longos;
- compridos, afastados do corpo em todas as direções;
- ondulados ou crespos;
- pelos macios na cabeça;
- franjas na cauda;
- ausência de barba;
- ausência de subpelo;
- pelo curto.

Teckel de Pelo Longo

- pelo longo sobre todo o corpo;
- ondulados ou eriçados;
- ausência de franja na cauda;
- falta de franjas nas orelhas;
- pelagem curta;
- acentuada divisão de pelos sobre o dorso;
- pelos muito longos entre os dedos.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- muito medroso ou agressivo;
- prognatismo superior ou inferior, torção de mandíbula;
- mau posicionamento dos dentes no maxilar inferior;
- falta de 1 ou mais caninos ou incisivos;
- falta de outros pré-molares ou molares.

Exceções: 2 PM1, 1 PM2 sem considerar o M3 mencionado nas “faltas”;

- esterno pouco desenvolvido;
- todos os defeitos de cauda;
- ombros muito soltos;
- carpos virados para frente;
- cães pretos sem marcas; cães brancos, com ou sem marcas;
- outras cores não listadas nas “Cores”.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
 - todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
-